



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARAGUAÍNA
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

JOSÉ YORGA QUEIROZ DIAS

**PERCEPÇÃO DO LUGAR NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO NO ESPAÇO RURAL:
VIVÊNCIAS DO ENSINO DE GEOGRAFIA NA ESCOLA ESTADUAL PIAÇAVA
(NAZARÉ-TO)**

Araguaína, TO

2023

José Yorga Queiroz Dias

Percepção do lugar no contexto da educação no espaço rural: Vivências do ensino de Geografia na Escola Estadual Piaçava (Nazaré-TO)

Monografia apresentada à Universidade Federal do Tocantins (UFT), Campus Universitário de Araguaína para obtenção do título de licenciado em Geografia

Orientador (a): Dra. Antônia Márcia Duarte Queiroz

Araguaína, TO

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

Q3p Queiroz Dias, José Yorga.
PERCEPÇÃO DO LUGAR NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO NO ESPAÇO
RURAL:: VIVÊNCIAS DO ENSINO DE GEOGRAFIA NA ESCOLA
ESTADUAL PIAÇAVA (NAZARE-TO). / José Yorga Queiroz Dias. –
Araguaína, TO, 2023.
35 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus
Universitário de Araguaína - Curso de Geografia, 2023.

Orientadora : Antônia Márcia Duarte Queiroz

1. Geografia. 2. Ensino. 3. Lugar. 4. Espaço Escolar. I. Título

CDD 910

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

José Yorga Queiroz Dias

Percepção do lugar no contexto da educação no espaço rural: Vivências do ensino de Geografia na Escola Estadual Piaçava (Nazaré-TO)

Monografia apresentada à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Araguaína, Curso de licenciatura em Geografia, foi avaliado para a obtenção do título de Geografia e aprovado em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: 06 / 07 / 2023

Banca Examinadora

Profa. Dra. Antônia Marcia Duarte Queiroz, UFNT (Orientadora)

Prof. Dr. Jean Carlos Rodrigues, UFNT (Avaliador)

Controle suas emoções e discipline sua mente.
(Severo Snape)

J.K Rowling.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me dado força em todos os momentos difíceis que passei na minha vida acadêmica, por ter feito eu perceber que apesar das dificuldades eu sou capaz de encontrar meu caminho. Obrigado Deus por tudo que tem feito em minha vida.

Aos meus queridos pais Antonio José Dias da Silva e Marileiza Maria Brito de Queiroz pelo incentivo e pelo apoio durante essa minha trajetória, sei que passamos por altos e baixos nesse período da minha graduação e eu só tenho a agradecer por tudo que fizeram para que eu conseguisse me formar.

Ao meu irmão, John Klinsmann Queiroz Dias, por apoiar as minhas decisões e sempre ter me incentivado a ser uma pessoa melhor e a seguir meu coração. Obrigado por estar comigo e por ter me dado o apoio que precisei no momento certo.

A minha avó, Ana Dias da Silva, um agradecimento mais que especial pelo carinho e por acreditar em mim e por sempre me dar uma coisinha ou outra pra levar pra casa quando ia lhe visitar, coisas essas que me tiraram do aperto de morar sozinho longe da família.

Agradeço a todos os meus parentes em geral pelo apoio e por todas as vezes que me ajudaram, diretamente ou indiretamente.

A minha orientadora, Profa. Dra. Antônia Márcia Duarte Queiroz pelo apoio, paciência e dedicação, nos momentos de aflição.

Ao meu namorado Victor de Jesus Araújo, pelo constante incentivo, apoio e paciência quando eu não aguentava mais falar de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e você vinha perguntar como estava a minha pesquisa, se eu já tinha avançado, me levando ao estresse, mas ao mesmo tempo me fazendo feliz, pois sua preocupação revelava o quanto torcia por mim e queria que desse tudo certo. Obrigado por estar comigo sempre!

Agradeço às minhas amigas Jullyanne de Limas Dias e Martha Cristina de Almeida, que desde 2019 estão presentes na minha vida e de lá pra cá é só ladeira abaixo (risos). Uma amizade 0 (zero) depressão, onde nos momentos de tristeza vocês vinham e me faziam sorrir e agora somos uma família de três pessoas com o pequeno Adrian, que sabe de todos os babados e afins da nossa trajetória. Ele sabe que o padrinho adorava ficar com ele enquanto escrevia o TCC. Então Adrian, você assim como elas, teve uma parte fundamental para a minha trajetória até aqui, muito obrigado, amo vocês.

A você minha amiga Martha Cristina de Almeida, como prometido, fiz o seu próprio parágrafo para te agradecer por ter me ajudado no momento que mais precisei e por ter passado a noite em claro comigo estudando, você fez o que poucos fizeram.

Laylson Mota meus sinceros agradecimentos a você que desde 2019 vem me apoiando todas as vezes que eu precisei da sua ajuda; então quero que saiba que você foi fundamental para eu chegar até aqui.

Aos demais amigos(as) obrigado pelo apoio que sempre estavam me dando como uma palavra de incentivo a nunca desistir, porém quero dar um obrigado mais que especial para as minhas amigas Areta Elen Silva Pimenta e Auene Conceição de Sousa pelo total apoio e pelas vezes que fomos na biblioteca ou no Meet para escrever e estudar, entre outras coisas, e por isso eu quero dizer que sou extremamente grato pela amizade de vocês. São nesses momentos que a gente percebe quem é amigo de verdade, vocês não soltaram a minha mão.

A escola objeto de pesquisa “Escola Estadual Piaçava” que me recebeu com muito carinho e abriu as portas para a efetivação da pesquisa. Agradeço ao Professor de Geografia que também fez parte desse momento.

Aos professores que constituem a Universidade Federal do Norte do Tocantins e o Curso de Licenciatura em Geografia, que contribuíram para a construção do conhecimento para minha formação. Guardarei todos na memória e sempre lembrarei dos seus ensinamentos, das nossas brincadeiras, momentos esses marcantes que trazem consigo uma história de grandes conquistas e aprendizados que levarei para vida. Obrigado por tudo.

Enfim, a todos que direta ou indiretamente contribuíram na construção deste trabalho.

RESUMO

Neste trabalho, foi realizado um estudo sobre a categoria geográfica lugar, por meio das experiências de ensino de estudantes da Escola Estadual Piaçava no espaço rural do município de Nazaré, no norte do Estado do Tocantins, Brasil. A problemática central foi analisar em que medida os alunos conseguem associar os conteúdos de geografia com o lugar em que vivem. A pesquisa foi realizada com os estudantes do Ensino Médio do primeiro ao terceiro ano, do turno vespertino. O trabalho também investigou as perspectivas dos estudantes em relação à localização geográfica em que residem e sua compreensão da relação com a disciplina de Geografia, buscando também apresentar a relevância desse campo de estudos na vida dos alunos. Para alcançar o objetivo, foi utilizada metodologia de cunho qualitativo, com o uso de trabalho de campo, entrevistas e questionários. A pesquisa foi embasada em autores como Santos (2005), Tuan (1983), Ferrara (2003), Castellar (2005), Nascimento (2012), Minayo (2001), Godoy (1995), que contribuíram para as reflexões sobre o conceito de lugar. Com base nessa fundamentação teórica, foi possível compreender que o lugar vai além de suas características culturais e humanas, incorporando as afetividades dos sujeitos e permitindo que eles conheçam sua história e compreendam os acontecimentos do local. Os resultados revelaram adversidades nas percepções geográficas dos alunos em relação ao lugar em que residem.

Palavras-chaves: Geografia, Ensino, Lugar, Espaço escolar.

ABSTRACT

This work, a study was carried out on the geographical category place, through the teaching experiences of students of the Escola Estadual Piaçava in the rural space of the municipality of Nazaré, in the north of the State of Tocantins, Brazil. The central problem was to analyze to what extent students can associate the contents of geography with the place in which they live. The research was conducted with first-year, second-year, and third-year high school students. The work also investigated the perspectives of the students in relation to the geographical location in which they reside and their understanding of the relationship with the discipline of Geography. In addition, they sought to determine the relevance of this field of study in their daily lives. To achieve the objective, a qualitative methodology was used, using fieldwork, interviews and questionnaires. The research was based on authors such as Santos (2005), Tuan (1983), Ferrara (2003), Castellar (2005), Nascimento (2012), Minayo (2001), Godoy (1995), who contributed to the reflections on the concept of place. Based on this theoretical foundation, it was possible to understand that the place goes beyond its cultural and human characteristics, incorporating the affectivities of the subjects and allowing them to know their history and understand the events of the place. The results revealed adversities in the geographical perceptions of the students in relation to the place in which they reside.

Key-words: Geography. Teaching. Place. School Space.

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Figura 1. Localização de Piaçava – Nazaré do Tocantins.	17
Figura 2. Entrada da Escola Estadual Piaçava	18
Figura 3. Localização da Escola Estadual Piaçava	19

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Porcentagens dos Estudantes que consideram a sala de Aula um momento em que se podem discutir assuntos cotidianos, problemas do povoado e fatos importantes.	25
Gráfico 2. Representação dos estudantes que utilizam a geografia no dia a dia.	26
Gráfico 3. Palavras que mais representam a geografia para os estudantes.	28
Gráfico 4. Porcentagem dos estudantes que consideram que através das aulas de geografia conseguem melhor entender o lugar do povoado em que moram.	29

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Turmas de Ensino Médio e Número de matriculados.	24
Tabela 2. Perfil dos Estudantes.	25

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
EEP	Escola Estadual Piaçava
EJA	Ensino para Jovens e Adultos
PPP	Projeto Político Pedagógico

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO POVOADO E DA ESCOLA ESTADUAL PIAÇAVA	16
2.1 Escola Estadual Piaçava	18
3 DISCUSSÃO METODOLÓGICA	20
4 O LUGAR E O CONTEÚDO GEOGRÁFICO: O ensino de Geografia na visão dos estudantes	22
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS	32

1 INTRODUÇÃO

Neste estudo abordaremos a percepção do lugar no ensino de Geografia no contexto da educação rural a partir das relações educacionais e sociais dos estudantes da Escola Estadual Piaçava, localizada no município de Nazaré, norte do Estado do Tocantins, Brasil. Para realizar este trabalho definiu-se a unidade de pesquisa no Povoado Piaçava.

A escolha da temática se justifica pela importância de envolver as experiências e vivências dos alunos na construção das percepções no ensino de Geografia. As relações produzidas nos espaços geográficos podem ser determinantes para o desenvolvimento dos saberes geográficos. O objetivo deste estudo é analisar o conceito de lugar na Geografia por meio das experiências dos estudantes de uma escola rural no município de Nazaré, a partir do questionamento “Como os estudantes associam os conteúdos de geografia com o lugar em que vivem? Foi observado se os alunos conseguiam perceber os problemas do povoado através do ensino aplicado em sala de aula e dos métodos utilizados pelo professor que facilitam a aprendizagem.

A construção do conhecimento geográfico nas escolas configura-se pelas experiências advindas das relações interpessoais e com os diferentes espaços geográficos. Diante disso, o ensino de Geografia pode contribuir para que os estudantes construam sua consciência sobre a importância do seu papel nas decisões sociais, culturais, políticas e econômicas da sociedade, servindo como uma ferramenta esclarecedora para que os discentes compreendam seu papel nesse contexto.

Entender o conceito de lugar é compreender as inúmeras possibilidades para uma aprendizagem baseada nas experiências dos estudantes. Diversos autores explicam o conceito de lugar atrelado a percepção do indivíduo sobre o mesmo e/ou sua relação com este, por exemplo, para Costella (2012), o lugar remete uma leitura preliminar, pois compreende o contexto do aluno, sua autopercepção, reconhecimento de si mesmo nesse local e constitui o primeiro passo para compreender outros elementos de identidade, em várias escalas geográficas.

Considerando as definições desses autores sobre o conceito, investigamos as perspectivas da relação com localização geográfica em que residem e sua compreensão de sua relação com a disciplina de Geografia, além de determinar a praticidade desse campo de estudo em sua existência cotidiana.

Para dar embasamento nesta pesquisa, utilizamos alguns autores que contribuíram para as reflexões a respeito de lugar como: Santos (2005), Tuan (1983), Ferrara (2003), Castellar (2005), Nascimento (2012), Minayo (2001), Godoy (1995). Com base nas leituras realizadas para fomentar a pesquisa foram utilizados questionários impressos com 9 questões para os estudantes das turmas 1º ano, 2º ano e 3º ano do Ensino Médio a 28 alunos que participaram da entrevista.

O trabalho está dividido em cinco seções: a primeira seção se refere ao contexto histórico do povoado localizando a escola e o povoado onde se encontra, quando ocorreu a inauguração da escola e a relação que tem com a comunidade. A segunda seção traz a construção do ambiente escolar em perspectiva geográfica mostrando a localização da escola para o povoado através do *Google Earth* descrevendo o lugar. A terceira seção é a percepção do lugar no Ensino de Geografia, contextualizando o lugar e as vivências dos estudantes relacionando com o conteúdo de Geografia no ambiente escolar. A quarta seção demonstra as metodologias adotadas, para realizar a pesquisa. A quinta seção mostra os resultados obtidos por meio das discussões, o objetivo da pesquisa orientou na elaboração dos questionários. E, por último, as considerações finais.

2 A CONTEXTUALIZAÇÃO DO POVOADO E DA ESCOLA ESTADUAL PIAÇAVA

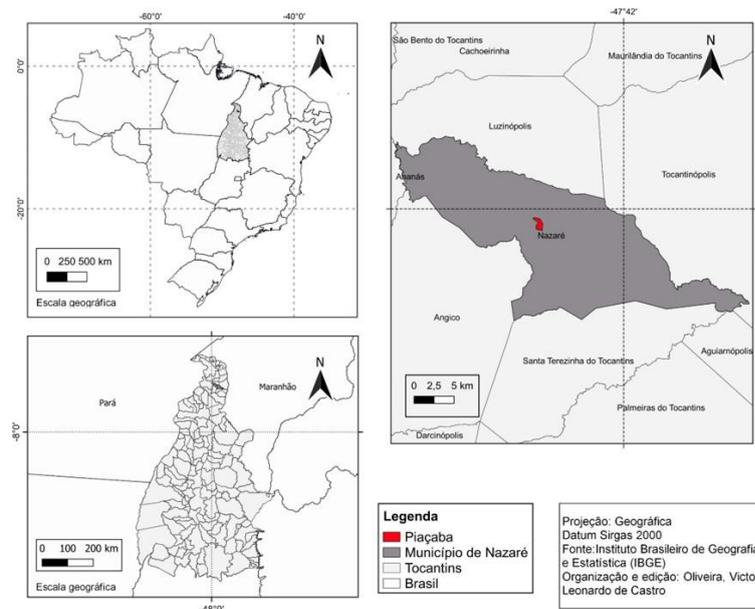
A partir dos estudos realizados por Oliveira (2021) no povoado Piaçava, município de Nazaré, no qual há dados importantes sobre o local podemos afirmar que:

O Povoado de Piaçava está localizado no norte do estado do Tocantins no município de Nazaré-TO, às margens da TO-210. O último censo que foi realizado pela prefeitura no ano de 2010 por agentes de saúde locais a população estimava-se em 532 habitantes. Essa povoação encontra-se segundo google earth na latitude 06°31'78" Sul e uma longitude 47°79'29" oeste. Segundo o cartório de registro de imóveis (documento da prefeitura da cidade de Nazaré) o distrito possui uma área estimada de 235,2203 (duzentos e trinta e cinco hectares, vinte e dois ares e três centiares) e tem uma quilometragem relativamente perto de sua cidade sede do município que é Nazaré na qual se aproxima de 22 km. As principais fontes de renda das pessoas que residem nesse povoado são as atividades exercidas no campo, empregos na prefeitura e nos colégios estaduais dos arredores e local. (OLIVEIRA, 2021, p. 14).

Por esse motivo utilizamos o censo de 2010 para desenvolver a pesquisa. No entanto, a prefeitura não disponibilizou os dados de 2023, relacionados ao quantitativo de pessoas que residem naquele local.

A Figura 1 representa o Povoado de Piaçava nomeado no mapa “Piaçaba”, esse termo é utilizado somente nos mapas, pois o nome oficial utilizado pela prefeitura e moradores do lugar é Piaçava. O povoado é um dos maiores dentro do município de Nazaré quando se considera a quantidade de pessoas vivendo nele. A população conta com a presença de moradores que estão localizados no Povoado, aos arredores, e em fazendas vizinhas que estão situadas nos limites territoriais do Povoado. É geralmente caracterizado por famílias de baixa renda cujas principais fontes de renda estão concentradas nas atividades do campo, agricultura e criação de gado, e empregos de prefeitura nos colégios estaduais e da região.

Figura 1 - Localização de Piaçava - Nazaré no Tocantins



Fonte: OLIVEIRA, Victor Leonardo de Castro, 2021.

O povoado Piaçava se encaixa na perspectiva rural de acordo com o conceito discutido por Queiroz e Queiroz (2022) quando este afirma que:

Ao se expandir sobre o espaço rural, a cidade tende a incorporá-lo sob novas formas de apropriação, estabelecendo novos usos e funções, porém isso não quer dizer que o campo deixe de existir. A propósito, esse processo engendra contradições inerentes à expansão do capital, que se dá de forma desigual e combinada. Ou seja, ao mesmo tempo que o capital implanta no campo relações de produção capitalista, como o trabalho assalariado, promove também a manutenção de relações não capitalistas. (QUEIROZ E QUEIROZ, 2022, p. 46).

Quando as cidades se expandem, elas tendem a incorporar o espaço rural ao seu redor, estabelecendo novas formas de apropriação, usos e funções para a terra. No entanto, isso não significa que o campo deixa de existir ou que a vida e a produção rural desaparecem. Muitas vezes, a expansão urbana cria contradições no sistema capitalista, já que as estruturas agrárias pré-existentes não são necessariamente eliminadas, mas reorganizadas de forma a se adequar ao novo contexto.

Por um lado, a expansão capitalista pode levar a novas formas de trabalho assalariado no campo, como a utilização de mão de obra temporária ou a contratação de trabalhadores migrantes. Por outro lado, também pode haver a manutenção de relações de produção não capitalistas, como a agricultura familiar. Isso pode gerar complexidades e tensões na relação entre cidade e campo, bem como na estrutura produtiva e nas relações sociais do campo.

2.1 Escola Estadual Piaçava

Segundo o PPP (2023), a Escola Estadual Piaçava está localizada na Rua Terêncio de Castro Ribeiro no distrito de Piaçava, no município de Nazaré-TO, norte do estado do Tocantins, Brasil, a Unidade Escolar foi criada pela Lei Nº 9.666 de 27 de dezembro de 1984, com base legal e atos regulatórios da instituição. Autorização de Funcionamento da Educação de Jovens e Adultos – EJA1º, 2º e 3º Segmentos; Ato regulatório do Ensino Fundamental e Ensino Médio, Portaria Nº 782 de 16 de maio de 2022 convalidação na Resolução Nº 062 de 26 de abril de 2022. A área da escola representa 804,00 m² e a área da quadra é de 591,09m². A Escola Estadual Piaçava é uma instituição consideravelmente pequena comparada entre as demais dentro do Estado do Tocantins e do Brasil, tendo capacidade para 720 alunos.

Figura 2 - Entrada da Escola Estadual Piaçava



Fonte: DIAS, José Yorga Queiroz, 2023

A Figura 2 representa a entrada da Escola Estadual Piaçava, destacando a placa de boas-vindas ao público atendido. A instituição é murada, tendo telas e portões nas cores azul. A

Escola Estadual Piaçava oferta o Ensino Fundamental Anos Iniciais (4º e 5º ano), Ensino Fundamental Anos Finais (6º ao 9º ano), Ensino Médio (1ª a 3ª série) e Educação de Jovens e Adultos – 2º e 3º segmentos. A Unidade Escolar atende nos períodos matutino das 7hs15min às 11hs40min, vespertino das 13hs às 17hs25min e noturno das 18h10min às 22h10min.

De acordo com o PPP (2023), a escola apresenta como pontos fortes para bom desenvolvimento do seu trabalho o respeito, parceria, diálogo, assiduidade, disciplina, compromisso e responsabilidade dos docentes, discentes e comunidade local, planejamento coletivo e atuação dos profissionais por área de formação. Outros fatores relevantes são: alto índice de aprovação dos estudantes, baixo índice de evasão escolar e elevado índice de estudantes aprovados em Universidades Estaduais, Federais e Privadas.

Como a escola está localizada numa comunidade pequena, permite-nos conhecer melhor a realidade individual de cada educando, e conseqüentemente, fazer com que o processo de ensino e aprendizagem aconteça de forma diferenciada, levando em consideração as limitações e particularidades de cada um.

Segundo o PPP (2023), a instituição atende aproximadamente 102 estudantes nos anos iniciais e finais do ensino fundamental, ensino médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos) atendendo nos três turnos. O espaço é compartilhado com a rede municipal que atende cerca de 28 alunos na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Boa parte das famílias dos educandos reside na zona rural os pais possuem um grau de instrução variado, sendo que alguns cursaram as séries iniciais do ensino fundamental, uma proporção maior com ensino médio e uma pequena porcentagem com curso superior. Os pais são bastante participativos e na maioria das vezes atendem aos chamados da escola, participando de reuniões e conselhos de classe e também tem o hábito de acompanhar as tarefas extraclases dos estudantes, incentivando-os a realizá-las

Figura 3 - Localização da Escola Estadual Piaçava



Fonte: Google Earth, 2023. Edição: Yorga Queiroz.

Essa figura gerada pelo Google Earth foi capturada em 2023, no entanto seu registro mais recente consta na data 19/07/2021. A imagem mostra a localização da EEP dentro do distrito de Piaçava. A escola está situada no centro do povoado para melhor atender a comunidade, sendo que a maioria dos discentes e todos os funcionários residem no povoado. A área é cercada de fazendas e contém uma praça para a interação dos alunos. A escolha da imagem exemplifica o local onde foi realizada a pesquisa, e sua relevância está vinculada aos processos de construção e difusão do conhecimento, sendo a escola uma instituição que possibilita aos estudantes compreender a geografia inerente ao seu cotidiano, já que graças a seu aparato social, cultural e simbólico constitui-se também como um lugar.

3 DISCUSSÃO METODOLÓGICA

O presente estudo emprega uma abordagem qualitativa, por meio da qual um questionário foi formulado e aplicado aos estudantes do ensino médio, eles foram escolhidos como público alvo, pois presumimos que as percepções de lugar discentes ainda estão sendo construídas e o ato de questioná-los a respeito disso podem revelar como se dá o processo de estruturação do modo de ver mundo, considerando também a escola e, mais precisamente, a disciplina de geografia como um dos principais formadores de perspectiva, encarregados de vincular as noções gerais e científicas com aquelas cotidianas e empíricas. Com base nas leituras realizadas para fomentar a pesquisa foram utilizados questionários impressos com 10 questões para os estudantes das turmas 1º, 2º e 3º ano, no total 28 alunos participaram das entrevistas. Sobre o questionário Godoy (1995) afirma que:

[...] parte de questões ou focos de interesses amplos, que vão se definindo à medida que o estudo se desenvolve. Envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo (GODOY, 1995, p. 58).

O questionário semi-aberto com perguntas objetivas e discursivas foi inserido para saber se o estudante é capaz de associar a Geografia ensinada na escola à sua vida cotidiana, buscando saber mais sobre o lugar que reside.

Para Minayo (2001), a metodologia traça um caminho que será percorrido entre a prática e a realidade, articulando conteúdos, pensamentos e existência, construindo uma percepção do objeto estudado. O método de pesquisa utilizado aqui foi precisamente definido quando se considerou as indagações exploratórias envolvendo o objetivo da pesquisa. O questionário,

organizado com uma dinâmica sistemática, visou aproximar a vida dos alunos em sociedade através dos conceitos, métodos e técnicas não só a sua visão de mundo, mas das relações entre o indivíduo e o lugar, as associações e sua compreensão da realidade, dos processos, dos fenômenos e das relações inerentes a ela.

Dentro das perspectivas, perguntas envolvendo o saber dos alunos e sua relação com o meio, traçaram o caminho percorrido por este trabalho, certamente a observação prenunciou a análise e cotejamento dos dados obtidos na pesquisa, foram os conhecimentos dos textos que fizeram com que a proposta de trabalho tivesse sucesso, pois foi a partir dele que tivemos condições de solucionar as questões propostas no questionário. Como o papel da percepção à luz da geografia sobre a escola do Povoado Piaçava é trazer à tona as condições necessárias para a evidência das contradições da sociedade a partir do lugar.

A análise do ensino de Geografia por meio do Lugar gera contribuições substanciais para o desenvolvimento de estudantes que possuem conhecimentos significativos. Isso se deve à sua associação com uma realidade inerentemente tecida nela, na qual o aprendizado é derivado do cotidiano, do espaço vivido. Consequentemente, isso permite que os alunos se familiarizem com o lugar e compreendam os desafios que encontram no dia-a-dia.

A relação dinâmica entre um indivíduo e seu lugar não se restringe às escalas locais, mas interage com contextos mais amplos. Essa interação engloba as experiências únicas de cada indivíduo. Portanto, o lugar vivenciado pelo sujeito faz parte do mundo, de maneiras específicas, individuais e diversas, os lugares são reproduções do mundo.

Com base na compreensão acima mencionada de que estudantes possuem um lugar no qual podem se identificar e que esse lugar está sugestionado de uma infinidade de fatores, acreditamos que obter uma visão do mundo por meio do lugar pode servir como uma ferramenta valiosa no Ensino de Geografia. Para a realização desta pesquisa optamos por reunir e interpretar as respostas dos estudantes através da análise dos dados obtidos com o questionário, com isso pudemos perceber a relação da disciplina de Geografia com as vivências dos estudantes. Seria superficial dizer que a visão de lugar e a percepção deste, por parte dos alunos, pode ser adquirida apenas com a aplicação de um questionário, mas ao apostar no potencial abrangente das perguntas consideramos a pluralidade de ideias e noções a respeito do lugar, ou até mesmo a ausência destas.

Os questionários foram aplicados para os discentes, na Escola Estadual Piaçava, com os estudantes da turma do primeiro ano, contendo 7 alunos, turma do segundo ano, contendo 10

alunos, e do terceiro ano, contendo 11 alunos que responderam o questionário. Com o objetivo de delinear suas origens socioeconômicas, experiências e percepções da Geografia, da escola e do local de residência. O objetivo era obter informações sobre como esses fatores estão inter-relacionados.

Procedimentos adotados na pesquisa foram os seguintes:

- Visita na Escola Estadual Piaçava para a apresentação da proposta da pesquisa.
- Visita a escola para a observação da estrutura física e registro fotográfico.
- Aplicação do questionário com os alunos.
- Análise de dados qualitativos e disposição dos resultados.

Os dados coletados por meio das perguntas semi-abertas presentes nos questionários foram completamente examinados por meio da análise dos resultados.

Para o investigador qualitativo, tal momento, reveste-se de suma importância, pois é necessário ter um certo cuidado para não sobrepor as respostas ou subjetividades envolvidas no processo, a tentação de encontrar respostas objetivas para perguntas abertas, pode colocá-lo frente à situação de negação completa da subjetividade humana ou por outro lado, da imposição de percepção pessoal em contraposição ao pressuposto básico da pesquisa, que é considero os significados atribuídos pelo sujeito ao lugar onde vive. De qualquer forma acreditamos que esses extremismos devem ser evitados, não reeditando o falso conflito entre os métodos quantitativos e qualitativos, mas sim os considerando como complementares de modo que não comprometam os resultados da pesquisa. (CAMPOS, 2004, p. 613).

Além disso, pretendeu-se estabelecer as categorias de análise que pertenciam ao desenvolvimento do conhecimento geográfico e sua interação com as experiências dos estudantes. Ao empregar esse método, pudemos obter uma compreensão clara de como o lugar e as experiências dos alunos serviram como princípios orientadores para as discussões que ocorreram nas aulas de Geografia.

4 O LUGAR E O CONTEÚDO GEOGRÁFICO: O ensino de Geografia na visão dos estudantes

Para dar suporte a essa pesquisa utilizamos o autor Santos (2005) que estuda a categoria lugar para compreender suas implicações sociais, culturais e econômicas para um grupo específico, através das relações espaciais estabelecidas pelos sujeitos. O lugar nos permite

assimilar diversas escalas geográficas. A percepção da vida cotidiana não pode ser exagerada, pois a pedagogia em torno do conceito de “lugar” não deve ser percebida como uma mera exposição geográfica, mas sim como uma experiência crucial a ser enfatizada pelos estudantes com base em suas respectivas inclinações afetivas e simbólicas. Conforme a definição de Santos (2005):

É onde surgem os laços afetivos, são construídas lembranças estão criadas identidades, compartilhados conhecimentos e informações, como exemplo, podemos citar a nossa casa, a nossa faculdade, o nosso ambiente de trabalho, enfim, onde nos relacionamos com as outras pessoas. Hoje, certamente mais importante que a consciência do lugar é a consciência do mundo, obtida através do lugar (SANTOS, 2005, p. 161).

Entende-se que é no lugar que as relações são estabelecidas entre parentes, amigos, colegas de estudo e de trabalho, dessa forma, cada indivíduo percebe o seu lugar de vivência e começa a estabelecer uma relação particular com este, criando conexões, e construindo uma relação com o meio social que, por sua vez estruturam percepção do lugar no ensino de Geografia. A percepção do lugar envolve a capacidade de observação do ambiente em que se vive, isso requer conhecer a história, a economia e a cultura do local. Ferrara (2003), endossa esse aspecto quando diz que:

A percepção do lugar não depende da forma da cidade, mas do olhar do leitor capaz de superar o hábito e perceber as diferenças: um olhar que se debruça sobre a cidade para perceber suas dimensões e sentidos que estabelecem o lugar como fronteira entre a cidade e o sujeito atento. Essa é a base epistemológica da visibilidade da cidade pelo lugar, porque se a visualidade da cidade está nas formas que a constroem, a visibilidade está na possibilidade de o sujeito debruçar-se sobre a cidade, seu objeto de conhecimento para, ao produzi-la cognitivamente, produzir-se e perceber-se como leitor e cidadão (FERRARA, 2003, p.126-127).

A vivência e a relação com o ambiente onde se vive são fundamentais na construção da identidade e na compreensão dos processos que ocorrem no espaço geográfico. No ensino de Geografia, a valorização da percepção do lugar se dá através de práticas pedagógicas que buscam fortalecer a identidade dos alunos e sua relação com o ambiente onde vivem.

Ao considerarmos Castellar (2005), entendemos que estudar Geografia é parte do lugar e da relação entre os lugares, sobretudo dos fenômenos em diferentes escalas. Sendo assim, o aluno compreende a sua realidade por meio da leitura e do espaço vivido e, por sua vez:

Deve começar a estabelecer relações entre os lugares, a ler os fenômenos em diferentes escalas, mobilizando o raciocínio e educando o olhar para que possa fazer a leitura do espaço vivido. O saber agir sobre o lugar de vivência é importante para que o aluno conheça a realidade e possa comparar diferentes situações, dando significado ao discurso geográfico – isso seria a concretização da educação geográfica, do mesmo modo que ocorre com a Matemática, a Física, ou outras áreas do conhecimento escolar (CASTELLAR, 2005, p. 213)

Quando falamos do lugar de vivência dos alunos e de suas relações com o espaço e com a sociedade, a Geografia fica mais próxima dele, buscando trazer as experiências vividas do seu cotidiano para o ensino, visando uma análise crítica. Conforme explica Nascimento (2012):

[...] a escola é o principal espaço onde, por meio das intencionalidades do professor, o mundo—para além da casa, do bairro e da cidade—é apresentado aos alunos. É a escola também que contribui (ou poderia contribuir) para ampliar a compreensão desse mundo. A Geografia, neste contexto, ocupa um lugar privilegiado porque é um campo científico e disciplinar que possibilita a compreensão da relação entre o mundo vivido do aluno e o mundo distante (NASCIMENTO, 2012, p.18).

Como podemos perceber o ensino de Geografia por meio da categoria lugar traz grandes contribuições na formação dos alunos para uma aprendizagem significativa, trata-se de um conhecimento pelas experiências vividas no contexto em que eles estão inseridos, com uma aprendizagem vinculada ao cotidiano e espaço vivido, levando os alunos a incorporar as experiências do dia a dia no seu aprendizado.

A Tabela 1 nos mostra as turmas do ensino médio, totalizando 28 alunos matriculados no ensino médio. Foi percebido que existe um pequeno número de estudantes devido ser uma escola de um Povoado no município de Nazaré-TO.

Tabela 1- Turmas do ensino médio e números de matriculados.

SÉRIE	QUANTIDADE DE ALUNOS ENTREVISTADOS
1º ano	7 alunos
2º ano	10 alunos
3º ano	11 alunos

Fonte: DIAS, José Yorga Queiroz, Pesquisa de campo realizada em 2023.

Foi realizada a primeira pergunta: “Em que ano você nasceu?”, pergunta na qual permite a identificação da faixa etária estipulada pelo Ministério da Educação (MEC), de acordo a Lei estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), lei nº9.394/96 que aborda uma estimativa de ingresso no Ensino Médio a partir dos 14 anos, porém, por inúmeros fatores como atrasos na escolaridade ou avanço da mesma, é possível encontrar estudantes fora da faixa etária. Com base nessas questões, podemos observar na tabela III, que os estudantes estão de acordo com a faixa etária estabelecida pelo MEC.

Tabela 2 - Relação da Faixa Etária dos Estudantes

Faixa Etária	
Ano	Idade
1º Ano	15 a 16 anos
2º Ano	16 a 17 anos
3º Ano	17 a 18 anos

Fonte: DIAS, José Yorga Queiroz. Pesquisa realizada em 2023

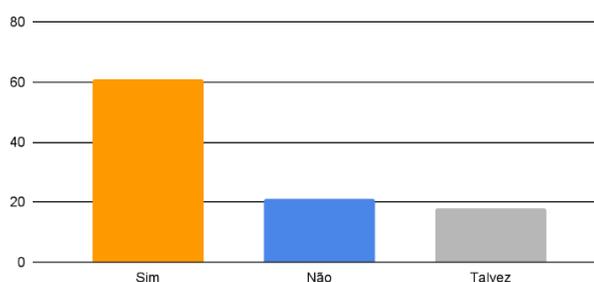
Apresentaremos a seguir, uma descrição sucinta da análise de algumas respostas com base nas entrevistas realizadas. Os elementos que podem ser observados com o questionário aplicado, trazem a percepção entre o ensino de Geografia e a vivência dos alunos no lugar onde vivem.

O gráfico 1 apresenta a questão 2 que tem o objetivo de revelar a porcentagem dos estudantes que consideram a sala de aula um momento importante para se discutir assuntos do seu cotidiano, como problemas do lugar que vivem.

Dentre os 28 entrevistados, 17 estudantes correspondem a 60,7% do total de discentes entrevistados, consideram a sala de aula um momento para se discutir sobre diversos assuntos do seu cotidiano relacionados aos conteúdos abordados em sala de aula na disciplina de geografia.

Dentre os problemas apresentados pelos discentes pode-se destacar as questões ambientais do lugar onde vivem, como por exemplo, queimadas, descarte indevido do lixo, desmatamento e poluição dos córregos.

Gráfico 1 - Porcentagem dos estudantes que consideram a sala de aula um momento em que se podem discutir assuntos cotidianos, problemas do seu povoado e fatos importantes.



Fonte: DIAS, José Yorga Queiroz. Pesquisa de campo realizada em 2023

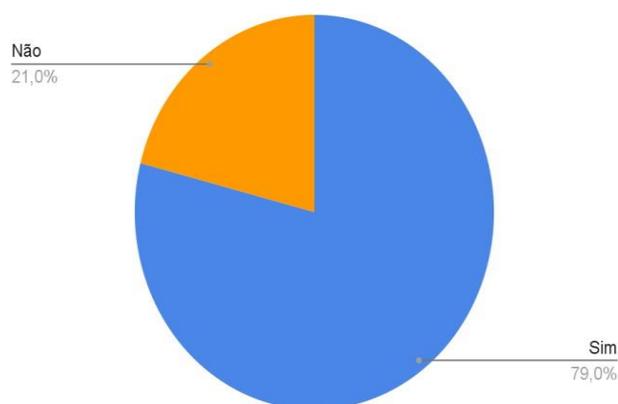
Observando o gráfico I, a seguir foi obtido o resultado onde 6 estudantes que corresponde a 21,4% dos discentes entrevistados, relataram que a sala de aula não é o lugar para discutir sobre fatos do cotidiano, o que nos remete a uma preocupação que deve ser analisada, pois os alunos não estão conseguindo relacionar os problemas do cotidiano com o ensino-aprendizagem de geografia.

Por fim, dos 5 alunos correspondentes a 17,8% abordaram que nem sempre é relevante tratar de alguns assuntos em sala de aula, mas destacaram a importância da participação de interação entre o discente e o docente, sobre os problemas relacionados ao seu dia a dia e o quanto essa questão colabora na formação do indivíduo.

A questão 3 representada pelo gráfico II, que foi perguntado se os estudantes utilizam os conhecimentos que adquiriu na disciplina de Geografia no seu dia a dia. Dentre os entrevistados 79% concordam que a disciplina de geografia e a forma como é ensinada, possui uma grande contribuição na construção do saber do aluno, fazendo com que os mesmos consigam relacionar o aprendizado na sala de aula com o seu dia a dia, como por exemplo repassar alguma informação para alguém da comunidade e também poder entender a percepção sobre o lugar que estão inseridos.

Já 21% dos alunos relatam que não tem uma proximidade com a disciplina, o que faz com que os mesmos venham utilizar o método de aprendizagem mecânica, na qual os alunos estudam apenas para aprovação e não para uma aprendizagem significativa.

Gráfico 2 - Representação dos estudantes que utilizam a geografia no dia a dia



Fonte: DIAS, José Yorga Queiroz. Pesquisa realizada em 2023

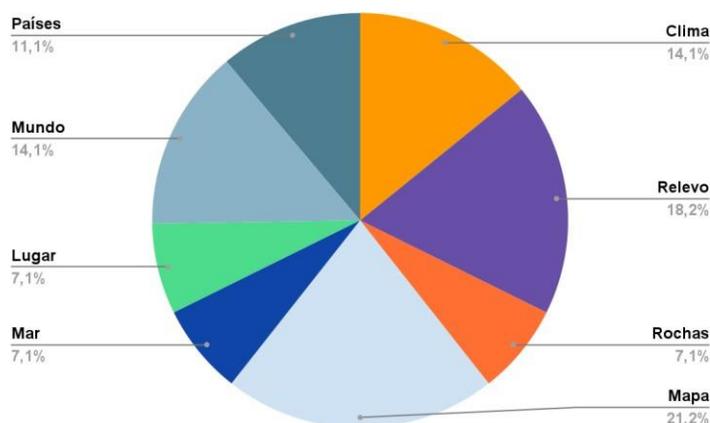
Na questão 4 do questionário representado pelo Gráfico 3, foi pedido para que os estudantes escrevessem palavras que viessem à sua mente quando se pensa em geografia.

Pode-se notar que “mapa” e “relevo” foram as palavras mais citadas pelos estudantes. Nesse sentido, percebemos que eles assimilam facilmente os termos e conceitos da cartografia e das formas geomorfológicas. Para os discentes a palavra mapa foi citada por 21,2% dos entrevistados, e é utilizada como algo que representa a geografia, pois dá para localizar as cidades, estados, povoados e número de habitantes. Onde é percebido como um conteúdo em si da geografia, mas que pode ser utilizado para outras disciplinas. Já na palavra relevo foi citada 18,2% que para os estudantes traz uma análise geomorfológica onde pode destacar as formas da natureza e acaba se tornando mais característico para os educandos. Diante disso as outras palavras que aparecem durante a verificação de dados, como Países (11,1%), Clima, (14,1%) Mundo (14,1) Lugar (7,1) Rochas (7,1) e Mar (7,1) demonstram que os discentes conseguem perceber uma geografia física, trazendo elementos da natureza. Ao aprender geografia por meio dos conceitos referentes a esta ciência os alunos terminam por fixar em suas mentes concepções daquilo que estes termos podem vir a representar. As imagens dispostas no livro didático dessa disciplina contribuem para uma melhor compreensão dos conteúdos comumente exemplificados pelas figuras agregadas, é por meio das associações em sala de aula que os alunos vinculam os termos adjacentes a geografia com os elementos presentes no espaço vivido, aprendendo a identificar e nomear as categorias geográficas com a quais tem contato no seu cotidiano.

Se observarmos o questionário respondido pelos estudantes e a incidência percentual de cada termo geográfico recorrente nas respostas veremos que a palavra “lugar”, categoria central para o desenvolvimento desta pesquisa, apresenta uma porcentagem relativamente baixa se comparada aos outros conceitos representantes.

Essa ocorrência pode ser explicada se considerarmos duas probabilidades: a primeira, corresponde à ideia de que as palavras mapa, relevo, mundo e clima, se traduzem em termos amplos e gerais da área de geografia, significando uma totalidade até que sejam delimitados por um recorte espacial. A categoria lugar também se encaixa nesse exemplo, mas não completamente, pois detém um aspecto particular quando equiparada aos outros termos; a segunda, refere-se ao método de ensino utilizado pelo professor, pode ser que a abordagem aplicada busque privilegiar as noções gerais em detrimento das específicas quando, por exemplo, não reduz a noção de mapa mundi para uma que envolva o mapa da cidade ou povoado, de clima, como fenômeno natural suscetível a mudança, para o clima da região ou do estado, e assim por diante, visando sempre definir percepções representativas que não contemplam somente o viés geral.

Gráfico 3 - Palavras que mais representam a geografia para os estudantes



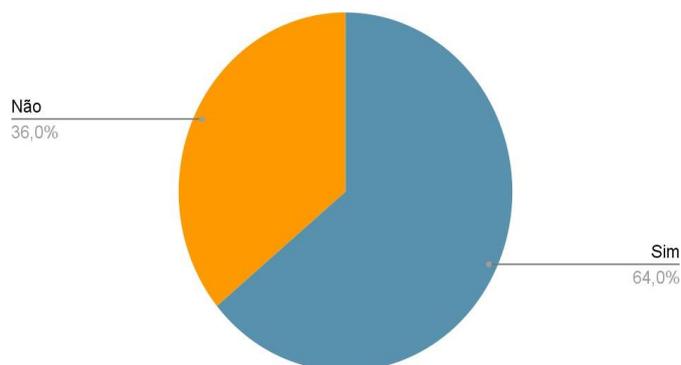
Fonte: DIAS, José Yorga Queiroz. Pesquisa de campo realizada em 2023

A seguir pode-se notar que o Gráfico 3 traz a questão 6 do questionário aplicado em sala de aula, com o objetivo de revelar que a maioria dos estudantes conseguem assimilar os conteúdos ensinados em sala de aula, já a outra parte relata que tem dificuldades em associar os conteúdos com o seu dia a dia.

Diante dos dados analisados destaca-se a pergunta “Você considera que as aulas de geografia te ajudam a entender melhor o lugar do povoado que você mora?”, onde 64% que corresponde a 18 estudantes, responderam que sim, enfatizando a importância sobre a história do seu lugar de vivência, abordando todo o contexto geográfico dando ênfase na infraestrutura, clima, relevo, rochas, paisagens, dados demográficos e questões ambientais. Já 36%, que corresponde a 10 discentes, descreveram que o ensino de Geografia não os ajuda a perceber as vivências no povoado de Piaçava, devido à falta de conteúdos voltados para o lugar onde vivem.

O contexto nas suas mais variadas dimensões dessa realidade escolar é um amplo campo de pesquisa, que é a sua própria comunidade podendo ser explorada a todo momento, não sendo necessário um laboratório ou até mesmo um equipamento específico para poder contextualizar determinado conteúdo.

Gráfico 4 - Porcentagem dos estudantes que consideram que através das aulas de geografia conseguem melhor entender o lugar do povoado em que moram.



Fonte: DIAS, José Yorga Queiroz. Pesquisa de campo realizada em 2023

Quando indagados sobre a questão 7 e 8, na qual é perguntado aos alunos sobre qual importância da disciplina de geografia e se eles gostam de estudar essa disciplina, eles relataram a relevância de estudar o Mapa-múndi para que assim aprendam a interpretar as descrições de fronteira, latitude, longitude, e a identificar os continentes e países. Os estudantes também enfatizaram o quanto o professor soube trazer para sala de aula de forma clara e objetiva, a questão da divisão dos estados. Além disso, abordaram sobre a metodologia usada pelo professor, fazendo com que os mesmos tenham despertado um interesse maior pela disciplina de geografia. Por fim, para concluir o questionário, foram realizadas as perguntas 8 e 9 que, por sua vez, indagavam sobre qual a relação da escola com o lugar que o estudante mora e a importância desta na vida do aluno.

Foram apresentados por alguns alunos a importância de ter um lugar de vivência acolhedor pois, o lugar onde está situado o aluno e a escola afetam diretamente na aprendizagem dos mesmos. Ademais abordaram também que a escola está totalmente inserida na comunidade local e trouxeram ainda a importância de que a escola esteja atenta quanto às necessidades dos alunos.

Por último, em relação à importância da escola na vida dos estudantes, foi destacado que a escola é um lugar de aprendizagem e desenvolvimento, além disso, falaram também sobre como a escola tem a função de formar indivíduos críticos, políticos e com habilidades pessoais e profissionais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção do lugar no ensino de Geografia, a partir das relações educacionais e sociais dos estudantes da Escola Estadual Piaçava, localizada no município de Nazaré, norte do Estado do Tocantins, Brasil. Através do questionário direcionado aos, alunos em a, buscamos compreender como eles associam os conteúdos de Geografia com o lugar em que vivem e como o ensino aplicado em sala de aula pode facilitar a aprendizagem e permitir que os estudantes percebam os problemas do povoado. Durante a pesquisa, foi evidenciado que a compreensão do conceito de lugar para os estudantes está restringida a noção de espaço físico somente, e é fundamental para o desenvolvimento dos saberes geográficos dos discentes que o lugar não se limita apenas ao espaço físico, mas incorpore as afetividades dos sujeitos, suas vivências, identidades e relações interpessoais. Ao compreender o lugar, os estudantes têm a oportunidade de adquirir conhecimento em diversas escalas geográficas, desde o local até o global.

Através da análise dos questionários aplicados aos estudantes, constatamos que existem desafios significativos na percepção geográfica dos alunos relacionada ao lugar em que vivem. Isso ressalta a importância de abordar o conceito de lugar de forma significativa no ensino de Geografia, utilizando metodologias que permitam aos alunos relacionarem os conteúdos com sua realidade e experiências pessoais.

A Escola Estadual Piaçava desempenha um papel crucial nesse contexto, sendo um espaço de aprendizagem que está intimamente ligado ao lugar em que os alunos vivem. A escola, localizada no povoado de Piaçava, tem uma forte conexão com a comunidade local e possibilita um melhor conhecimento da realidade individual de cada educando. Isso contribui para um processo de ensino e aprendizagem mais personalizados, levando em consideração as limitações e particularidades de cada aluno.

Nesse sentido, a percepção do lugar no ensino de Geografia não deve ser apenas uma exposição de conteúdos geográficos, mas sim uma experiência significativa e relevante para os estudantes. Ao compreenderem as relações espaciais estabelecidas no lugar, eles podem desenvolver sua consciência sobre a importância de seu papel nas decisões sociais, culturais, políticas e econômicas da sociedade em que estão inseridos.

Em suma, este estudo destacou a importância da percepção do lugar no ensino de Geografia e sua influência na construção dos saberes geográficos dos estudantes. Através de abordagens pedagógicas que valorizem as vivências e experiências dos alunos, é possível promover uma aprendizagem significativa e contribuir para que eles compreendam seu papel na construção do conhecimento geográfico. Dessa forma, espera-se que este estudo possa servir

como subsídio para futuras reflexões e práticas pedagógicas voltadas ao ensino de Geografia no contexto da educação rural.

REFERÊNCIAS

- CALLAI, H. C.; CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). Estudar o lugar para compreender o mundo. In: **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2000. p. 84.
- CAMPOS, C. J. G.. (2004). **Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde**. Revista Brasileira De Enfermagem, 57(5), 611–614. <https://doi.org/10.1590/S0034-7167200400050001>.
- CARVALHO SOBRINHO, H. de. **A CIDADE E O ENSINO DE GEOGRAFIA: significação a partir das práticas espaciais cotidianas**. Itinerarius Reflectionis, Goiânia, v. 14, n. 2, p. 01–12, 2018. DOI: 10.5216/rir.v14i2.53675. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/rir/article/view/53675>. Acesso em: 11 out. 2022.
- CASTELLAR, S. M. V. **Educação geográfica: a psicogenética e o conhecimento escolar**. Cadernos Cedes, Campinas, v. 25, n. 66, p. 209-225, maio/ago. 2005. Acesso em: 26 out. 2021.
- COSTELLA, Roselane Zordan; SHAFFER, Neiva Otero. **A geografia em projetos curriculares: ler o lugar e compreender o mundo**. Erechim: Edelbra, 2012. 128p.
- DUARTE QUEIROZ, Antônia Márcia; DUARTE QUEIROZ, Joyce. **ABORDAGEM GEOGRÁFICA SOBRE EDUCAÇÃO E TIC NO CONTEXTO REGIONAL BRASILEIRO**. Geosul, v. 37, n. 81, 2022.
- FERRARA, Lucrécia D’Alésio. **Lugar na cidade: conhecimento e diálogo**. In: SOUZA, Maria Adélia Aparecida de. (Org.). Território brasileiro: usos e abusos. Campinas: Edições Territorial, 2003. p.118-129.
- GIL, Antonio Carlos **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>.
- GODOY, Arilda Schmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. Revista de Administração de Empresas / EAESP / FGV, São Paulo, Brasil. 1995.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.
- MENDES, R. A. SOUSA, E. da S.; PEREIRA, A. J. **A IMPORTÂNCIA DA CATEGORIA LUGAR NO ENSINO DE GEOGRAFIA:: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA ESTADUAL MODELO EM ARAGUAÍNA – TO**. Revista Tocantinense de Geografia, [S. l.], v. 6, n. 11, p. 153–169, 2018. DOI: 10.20873/rtg.v6n11p153-169. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/geografia/article/view/3715>. Acesso em: 5 jun. 2023.
- MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

NASCIMENTO, Lisângela Kati do. O lugar do Lugar no ensino de Geografia: Um estudo em escolas públicas do Vale da Ribeira – SP. São Paulo, 2012. 265p.

OLIVEIRA, Victor Leonardo de Castro. **Desafios Didáticos para o Ensino Médio nos anos de 2020 e 2021, Na Escola Estadual do Distrito de Piaçava em Nazaré-TO.** TCC (Graduação em Geografia) - Universidade Federal do Tocantins. Araguaína, p 14-16. 2021.

Projeto Político Pedagógico. Escola Estadual Piaçava. Seduc.2023

QUEIROZ, Antônia Márcia Duarte. **RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO ESPAÇO VIRTUAL DE ENSINO VIVÊNCIAS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA.** Caderno de Geografia, v. 32, n. 71, p. 1176-1176, 2022.

RODRIGUES, M., & Marques de Oliveira Cruz, D. A. (2021). **A NATUREZA DO ESPAÇO ESCOLAR:: contribuições da Geografia de Milton Santos para compreensão da escola como um objeto espacial.** *Revista Brasileira De Educação Em Geografia*, 11(21), 05–18. <https://doi.org/10.46789/edugeo.v11i21.899>.

SANTOS, M. **Da totalidade ao lugar.** São Paulo: Edusp. 2005.

STRAFORINI, Rafael. **O ensino de Geografia como prática espacial de significação.** *Estudos Avançados* [online]. 2018, v. 32, n. 93 [Acessado 11 Outubro 2022], pp. 175-195. Disponível em: <<https://doi.org/10.5935/0103-4014.20180037>>. ISSN 1806-9592. <https://doi.org/10.5935/0103-4014.20180037>.

TUAN, Yi-Fu. **Espaço e lugar: a perspectiva da experiência.** São Paulo: Difel,1983.

XAVIER, C. de L. ; Messer, Sylvia . **Aprendizagem Significativa em Geografia: Lendo a paisagem para compreender o mundo.** In: X ANPED SUL, 2014, Florianópolis. ANPED SUL, 2014. p. 1-7.

APÊNDICE

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

Universidade Federal do Norte do Tocantins
Curso: Licenciatura em Geografia
Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso-TCC
Escola Estadual Piaçava

Percepção do lugar no contexto da Educação Rural: Vivências do ensino de Geografia na Escola Estadual Piaçava (Nazaré-TO)

Caro (a) aluno(a):

Esta pesquisa é um Trabalho de Conclusão de Curso-TCC, desenvolvido pelo acadêmico José Yorga Queiroz Dias, orientado pela profa. Dra. Antônia Márcia Duarte Queiroz. A pesquisa não tem finalidade econômica e nem política, trata-se apenas de um estudo sem fins lucrativos realizado na Universidade Federal do Norte do Tocantins /UFNT.

Essa pesquisa tem como objetivo entender a relação sobre o saber do aluno sobre suas vivências no lugar que mora e o conhecimento geográfico preparado que ele vai encontrar na Escola Estadual Piaçava, que se localiza no município de Nazaré, no norte do Tocantins. O foco é por meio da análise geográfica entender como os elementos da vida cotidiana interferem nas práticas de ensino. Dessa forma, buscar o entendimento das experiências e os elementos habituais e a percepção das espacialidades vividas no lugar.

Escola: _____ Série: _____

1. Ano em que nasceu: _____

2. Você considera a sala de aula um momento em que se podem discutir assuntos cotidianos, problemas do seu povoado e fatos importantes?

3. Você utiliza os conhecimentos que adquiriu na disciplina de Geografia no seu dia a dia?

4. A palavra Geografia te faz lembrar de que? (pode colocar várias palavras)

5. Você considera que as aulas de Geografia te ajudam a entender melhor o lugar (do povoado que você mora) Por quê?

6. Na sua opinião, qual a importância da disciplina de Geografia?

7. Você gosta de estudar Geografia?

8. Qual a relação da escola com o lugar que você mora?

9. Para você, qual a importância da escola?
